

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA** para tratar sobre “A situação das obras públicas em andamento e paralisadas, deixadas pela gestão municipal 2021/2024”. Ao 1º (primeiro) dia de agosto de 2025 (dois mil e vinte e cinco), às 09h00min, na cidade de Pendências/RN, na Câmara dos Vereadores, Sala de Sessões Alba de Miranda Pinheiro, onde se encontravam presentes as seguintes autoridades: o **Sr. Paulo Eduardo Campiello Barreto Ramos**, Vereador e Idealizador desta Audiência Pública; o **Sr. José Adailton Barbosa de Souza**, Vereador e Representante da Comissão Permanente de Obras e Serviços Públicos; o **Sr. Marones Manoel dos Santos**, Vereador; a **Sra. Joseny de Oliveira Ramos Queiroz**, Vereadora; além de aproximadamente 60 (sessenta) cidadãos do Município de Pendências, foi realizada a Audiência Pública cujo tema: “A situação das obras públicas em andamento e paralisadas, deixadas pela gestão municipal 2021/2024.” A audiência pública foi realizada no intuito de esclarecer a população sobre a situação das obras públicas em andamento e paralisadas, deixadas pela gestão municipal 2021/2024. O Vereador e Idealizador desta Audiência Pública, o **Sr. Paulo Eduardo Campiello Barreto Ramos**, Abriu o evento e informou que o objetivo da audiência pública é obter respostas e esclarecimentos sobre as obras inacabadas a população, informando aos presentes que a audiência estava marcada de 09h00min, e às 09h16min recebemos um ofício da Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade Urbana de nº 183/2025, informando que os secretários e membros convidados da Prefeitura Municipal de Pendências, não iriam comparecer a esta audiência pública, alegando que os mesmos, nesta data, estariam integralmente dedicados a execução dos projetos e obras em curso, mesmo que a maioria dos convidados teriam confirmado presença previamente. Dando continuidade a apresentação do **Sr. Paulo Eduardo Campiello Barreto Ramos**. Saúda todos os presentes e explica o objetivo da importância da audiência pública, que tem o foco na situação das obras públicas iniciadas durante a gestão municipal de 2021 a 2024, muitas das quais permanecem inacabadas, paralisadas ou sem informações claras quanto ao seu andamento. Destacou que essa situação tem gerado insegurança, frustração e impactos diretos na vida da população. Ressaltou que o evento teve como objetivo promover um debate transparente e democrático, buscando compreender as razões que levaram à interrupção dessas obras, cobrar esclarecimentos da atual gestão municipal e construir encaminhamentos concretos para sua retomada e conclusão. Ao longo do evento, ressaltou-se que por trás de cada obra parada há pessoas que esperam por dignidade e melhores condições de vida. Um exemplo citado foi o conjunto habitacional Dimas Martins Cabral, cujos moradores ainda enfrentam a falta de água potável, energia elétrica e infraestrutura básica. Também foi destacada a importância da participação ativa de todos os presentes, com um apelo para que contribuam com responsabilidade, escuta atenta e compromisso com o bem coletivo, de forma que a audiência resulte em avanços reais para o município. A Secretaria da Casa, em conjunto com a assessoria do mandato, estruturou de forma organizada a temática da audiência pública, distribuindo os temas por eixos. A ideia era que os responsáveis por cada pasta da gestão municipal, especialmente a Secretaria de Obras normalmente responsável pela execução direta dos convênios, pudessem

fazer uso da palavra para apresentar um quadro situacional das obras, além de informar quais medidas estão sendo tomadas para retomá-las. Com a ausência da gestão municipal na audiência, essa atribuição foi transferida para a Comissão de Obras da Casa, representada pelo vereador José Adailton. Com base nos relatórios e no trabalho iniciado durante sua presidência da Câmara, Adailton deverá dar continuidade às ações relativas às obras em andamento, envolvendo também áreas como esporte, saúde, educação, assistência e promoção social destacando a obra de maior impacto social no município, que é a construção e conclusão do conjunto habitacional Dimas Martins. Antes de conceder a palavra ao vereador José Adailton, foram feitas considerações iniciais reforçando a responsabilidade da Câmara, que desde o início de 2025 tem atuado de forma republicana, aberta ao diálogo, à construção de soluções e à discussão de encaminhamentos com a gestão municipal. A ausência de diálogo, transparência e respeito por parte da atual gestão tem sido uma prática constante, prejudicando o Poder Legislativo municipal. Tal situação é evidenciada pela quantidade de requerimentos da Câmara solicitando informações e documentos referentes às obras, muitos dos quais não tiveram resposta. Ficou decidido que o Legislativo tomará as medidas necessárias para garantir o cumprimento de suas atribuições. Dando continuidade, as discussões foram iniciadas pelo eixo da pasta de esportes, seguido pela educação, com o vereador José Adailton conduzindo a análise das obras e convênios relacionados a esses setores. Encerrada a manifestação do Vereador e Idealizador desta Audiência Pública, passou a palavra para o Vereador, o **Sr. José Adailton Barbosa de Souza**. O vereador iniciou sua fala saudando a mesa em nome do vereador Paulo, proponente da audiência pública, que tem grande importância para o município de Pendências e seus moradores, que buscam respostas sobre o andamento das obras inacabadas e possíveis novas obras recentemente iniciadas no município. Ele ressaltou que essa audiência é uma oportunidade para trazer informações precisas e abrir transparência à população pendenciense. A ausência e falta de respeito do Executivo apesar da confirmação da presença de secretários do Poder Executivo, incluindo o secretário de Obras, na manhã da audiência foi enviado um ofício comunicando que estariam apenas ouvindo a sessão, sem participação direta. O vereador destacou que essa atitude configura falta de respeito não apenas à Casa Legislativa, mas ao povo de Pendências. Ele ressaltou que a ausência dos representantes do Executivo, especialmente do secretário, impede o diálogo necessário para esclarecer o andamento das obras. O parlamentar explicou que a atuação da oposição na Câmara é para tentar melhorar e ajudar o município, buscando soluções para destravar obras paralisadas e promover melhorias para a população. Ele negou qualquer intenção de confronto ou agressão verbal à gestão, reforçando que o objetivo é diálogo e busca de soluções conjuntas. Urbanização e Obras Relacionadas à Cultura e Turismo, O vereador falou sobre uma obra de grande relevância ligada à Secretaria de Cultura e Turismo, que é a urbanização das ruas Francisco Rodrigues, Félix Rodrigues e Alba Miranda. Essa obra está detalhada em relatório produzido pela Câmara Municipal em 2024, que contém um estudo completo das obras e convênios no município desde aproximadamente 2010. O

relatório aborda diversas áreas, como creches, perfuratriz, infraestrutura, saúde, agricultura, educação, esporte e recursos federais. Ele detalhou que a urbanização prevê inicialmente a colocação de asfalto, mas que isso depende da conclusão da drenagem na área próxima à casa de Dalvanira, onde existem problemas na captação e direcionamento da água pluvial. A obra dos bueiros, iniciada no Beco do Rio, não teve continuidade, gerando dúvidas sobre o planejamento atual da gestão municipal. O vereador comentou sobre as condições precárias do campo de futebol Osvaldão e das praças esportivas do município, muitas delas fechadas e abandonadas. Ele criticou o desperdício de dinheiro público com a má execução das obras no campo, que atualmente está inutilizável. Também destacou que, apesar de pedidos para pinturas e manutenção, os problemas estruturais são muito maiores e necessitam de soluções concretas, não apenas intervenções superficiais. O ginásio de esportes Otto Bezerra foi citado como estando em estado crítico, com riscos de acidentes devido à infraestrutura elétrica precária e à cobertura em mau estado, o que pode colocar em risco a vida dos frequentadores. Na área da educação, o vereador lembrou que em 2020 foi apresentado um plano para implantação de escola em tempo integral, incluindo obras de infraestrutura em escolas como a de Porto do Carão e Padre José Luiz. Apesar da construção de salas de aula e banheiros adaptados na escola de Porto do Carão, algumas obras ficaram paralisadas por falta de pagamento, especialmente na escola Padre José Luiz, sem respostas da Secretaria de Obras ou do Executivo por mais de sete meses. Ele reforçou a necessidade de melhorias nas escolas, citando problemas como fios expostos, carteiras danificadas, telhados com goteiras e risco para alunos e professores, além da ausência de um plano de reforma ou manutenção adequado. O vereador criticou a falta de planejamento e execução das obras durante a atual gestão, enfatizando que é importante pautar ações que realmente sejam executadas e tragam benefícios concretos para o município. Ele se colocou à disposição para debater o relatório e reforçou a importância do conhecimento de causa para que os vereadores possam falar com propriedade sobre os assuntos que impactam a população. Passou a palavra para o Vereador, o **Sr. Marones Manoel dos Santos**. Saúda a todos em nome de Paulo e da ex-vice prefeita Francivani Batista. Durante a audiência pública, criticou a ausência de representantes da Prefeitura, classificando o episódio como mais um exemplo de descaso da atual gestão. Informou que, embora a audiência estivesse marcada para as 9h, apenas às 9h16 foi comunicado que ninguém do Executivo compareceria, sob a justificativa de estarem ocupados com obras em curso. Questionou quais obras estariam em andamento e se seriam mais importantes do que prestar contas à população. Ressaltou a ausência de qualquer representante, inclusive do Secretário de Obras e do vice-prefeito, o que, segundo ele, demonstra falta de respeito com o Legislativo e, principalmente, com os cidadãos presentes. Também criticou o teor de um relatório recebido, supostamente redigido pelo gabinete da prefeita, mas assinado por um secretário. Para ele, isso evidencia a falta de transparência da gestão, que, além de incompetente, evita assumir publicamente suas responsabilidades. Finalizou dizendo que a população merece, no mínimo, respeito e transparência por

parte do governo municipal. Passou a palavra para a Vereadora, a **Sra. Joseny de Oliveira Ramos Queiroz**. Saudou os colegas presentes, especialmente o vereador Paulo, e agradeceu à população, com destaque às mulheres que compareceram ou acompanhavam de casa. Durante pronunciamento em audiência pública, a vereadora lamentou mais uma vez a ausência de representantes do Executivo e de vereadores da base aliada. A vereadora abordou três temas principais: educação, infraestrutura e os desafios enfrentados pelo município. Relembrou o esforço feito na audiência anterior sobre o lixão, organizada com responsabilidade e com a presença de representantes da empresa convidada, em contraste com a ausência total do poder público local. Segundo ela, nem mesmo uma recepção básica aos visitantes foi feita. Destacou positivamente a postura do colega Hyuri, que, mesmo com a agenda cheia, atendeu ao chamado e participou da audiência. Criticou a falta de ação da gestão municipal diante de problemas graves como o lixão, que afeta diretamente a saúde da população. A vereadora também mencionou a falta de interesse diante da proposta de uma empresa que ofereceu apoio técnico gratuito ao município. Lamentou que, mesmo sem custos, o Executivo não tenha se disposto a ouvir a proposta. Concluiu afirmando que sete meses de gestão já são tempo suficiente para começar a apresentar planejamento e ações concretas, e reforçou que os parlamentares presentes estão ali para somar e colaborar com soluções para o bem de Pendências. Passou a palavra para o munícipe e ex-secretário de esporte, o **Sr. Wellington Jacaré**. Saúda a todos em nome da ex-vice prefeita Francivani Batista e do vereador Adailton. Em pronunciamento breve, reforçou a responsabilidade da Câmara Municipal diante dos desafios enfrentados pela população de Marcela Campo. Destacou que tudo o que ocorre no município passa pela Casa Legislativa e que os vereadores, eleitos pelo povo, precisam agir com mais compromisso e responsabilidade. Criticou a repetição de gestões marcadas pela falta de comprometimento e enfatizou que é dever dos parlamentares garantir dignidade à população. Por fim, defendeu a necessidade de decisões firmes e uma postura clara da Câmara, com ações sérias e efetivas, a fim de romper com práticas políticas que desconsideram os interesses do povo. Passou a palavra, novamente, para o Vereador o **Sr. José Adailton Barbosa de Souza**, com o objetivo de ressaltar sobre as obras da saúde. O parlamentar retomou sua fala para saudar os que chegaram posteriormente e os que acompanhavam a transmissão ao vivo. Destacou, em continuidade aos temas mencionados anteriormente, a situação da Unidade Básica de Saúde no assentamento, apontada também por Paulo. Ressaltou que a obra da UBS está paralisada há mais de dois anos, sem previsão de retomada, o que prejudica diretamente a população local. Enfatizou a importância da audiência como espaço para esclarecer os motivos da paralisação e cobrar transparência e responsabilidade do poder público em relação à conclusão da obra. Destacou a grave situação do conjunto habitacional Dimas Martins. segundo ele, desde o início da obra, houve falhas estruturais causadas pela ausência de um corpo técnico qualificado, o que comprometeu todo o andamento do projeto. Criticou a forma desorganizada e irresponsável com que a obra foi conduzida, apontando que a falta de planejamento técnico refletiu diretamente na qualidade da construção e no atraso

da entrega das moradias. ressaltou ainda que o povo de pendências merece respeito, e que esse tipo de condução demonstra despreparo e falta de compromisso com as necessidades da população. A palavra foi facultada para os moradores do conjunto Dimas Martins, a **Sra. Estefânia Mendes**. Saúda a todos. A moradora expressou sua frustração com a falta de respostas definitivas sobre a situação das casas inacabadas. Relatou que sua residência está sem estrutura adequada, sem energia elétrica e localizada em rua sem calçamento, próxima a uma pista de motocross, o que representa risco para as crianças. Ela afirmou que os moradores estão cansados de promessas não cumpridas sobre a retomada das obras e cobrou um posicionamento claro da atual gestão. Destacou ainda as dificuldades enfrentadas pelas famílias, como a falta de água, luz e condições básicas para viver com dignidade, e reforçou a urgência por soluções. Passou a palavra para a moradora, a **Sra. Jéssica Francisco**. A moradora relatou a dificuldade de viver sem endereço fixo, o que prejudica o acesso à saúde e educação, como marcação de exames e matrícula dos filhos em escolas, que precisa de endereço, especialmente por cuidar de crianças com necessidades especiais. Disse que há promessas frequentes de regularização da água e luz, mas nada é resolvido. Destacou a falta de assistência aos moradores e pediu aos vereadores que cobrem soluções efetivas para a comunidade, que se encontra em total abandono. Passou a palavra para a moradora a **Sra. Maria de Fátima**. Saúda a todos. A moradora relata as dificuldades enfrentadas por sua família. Contou que vive com a filha pequena em uma casa sem fossa, sem condições dignas de moradia, e que precisa improvisar até para necessidades básicas, relatando que os moradores do conjunto precisam defecar em sacolas, devido à falta de saneamento básico naquele local. Reclamou da falta de resposta por parte da gestão municipal e do descaso com as famílias que esperavam por um lar digno. Disse que denunciou o caso à promotoria, mas, até o momento, pouca coisa foi feita. Pediu respeito, presença e ação da prefeita, e reforçou que, se tivesse condições, já teria concluído sua casa. Finalizou agradecendo aos vereadores que continuam dando voz à comunidade. Passou a palavra para munícipe presente, a **Sra. Ana Lúcia Manguinhos**. Saúda a todos. Relatou sua frustração com a gestão da saúde pública, destacando a falta de medicamentos e o descaso no atendimento. Criticou a prefeita, afirmando que suas promessas não foram cumpridas. Afirmou que depende de remédios controlados e, todo mês, precisa enfrentar a realidade de farmácias públicas vazias. Em tom de desabafo, disse que falou em nome dos mais pobres e pediu desculpas caso tenha sido dura, mas reforçou que a situação é insustentável. Passou a palavra para a munícipe e ex-vice prefeita, a **Sra. Francivani Batista**. Fez um apelo durante audiência pública, denunciando a precariedade na saúde e nas condições de infraestrutura em comunidades como Dimas Cabral, Massapê e Feliz Pendências. Relatou a falta de medicamentos, banheiros, transporte adequado e assistência aos mais pobres. Criticou a prefeita por não cumprir seu papel como médica e gestora, e cobrou mais sensibilidade e compromisso do poder público, afirmando que a população está cansada de promessas e vivendo em abandono. A palavra continua facultada, novamente, para a Vereadora, a **Sra. Joseny de Oliveira Ramos**

**Queiroz.** A vereadora em suas considerações finais, destacou a falta de respostas e ações da Prefeitura sobre a situação precária das casas nos conjuntos habitacionais, com ausência de infraestrutura básica como água, iluminação e saneamento. Ela ressaltou o abandono das famílias, que enfrentam dificuldades para acessar benefícios sociais e atendimento de saúde devido à falta de documentos e apoio. Cobrou maior compromisso das secretarias, visitas domiciliares e planejamento para resolver os problemas. Também enfatizou a importância da união, da valorização das mulheres e do combate à violência, reafirmando o papel dos vereadores em defender os direitos da população. A palavra foi facultada, novamente, para o Vereador, o **Sr. Marones Manoel dos Santos**. Em suas considerações finais, comentou a grave situação enfrentada por moradores do conjunto habitacional, destacando a paralisação das obras e as condições precárias em que vivem, como falta de água, luz, saneamento básico e assistência médica. Ele reforçou que a gestão atual, após sete meses, não apresentou soluções concretas. Propôs a criação urgente de uma comissão na Câmara para visitar o local, registrar a realidade com fotos e vídeos e elaborar um relatório a ser encaminhado ao Ministério Público e ao Executivo. Defendeu que a Câmara adote medidas enérgicas diante da ausência de respostas da gestão municipal. Parabenizou a iniciativa do Vereador Paulo pela realização da audiência pública. Passou a palavra para o Vereador, o **Sr. José Adailton Barbosa de Souza**. O vereador iniciou parabenizando mais uma vez o vereador Paulo pela iniciativa da audiência pública e expressou o desejo de que outras audiências aconteçam para tratar das problemáticas do município de Pendência. Ele também parabenizou todos que compareceram e tiveram coragem de expor a situação vivida no conjunto habitacional inacabado, que permanece sem respostas. Fez um apelo ao Ministério Público, em especial ao representante Dr. Edgar Jurema, que por motivos maiores não pôde comparecer, para que tome ciência de tudo que foi tratado na audiência. Ressaltou que, como representante do Ministério Público, é fundamental que ele possa ajudar, cumprindo seu papel de defesa dos direitos constitucionais dos moradores de Pendência, sem se aliar politicamente a vereadores ou partidos, mas defendendo os direitos básicos da população. Finalizou reafirmando o apelo ao Ministério Público para que cada um cumpra seu papel e possibilite dias melhores para a população pendenciense. Agradeceu a todos pela participação e se despediu, desejando que Deus permita um próximo encontro. Passou a palavra para o Vereador e Idealizador desta Audiência Pública, o **Sr. Paulo Eduardo Campiello Barreto Ramos**. Manifestou indignação com o descaso da gestão municipal, destacando a ausência da prefeita e de secretários em uma audiência de grande relevância. Elogiou a participação dos moradores, que denunciaram as condições precárias do conjunto habitacional, e cobrou ações imediatas. Pediu o apoio do Ministério Público para garantir os direitos constitucionais da população e propôs a criação de um grupo de trabalho para acompanhar e cobrar soluções concretas. Reafirmou seu compromisso com a fiscalização e com a luta por dias melhores para todos. O Vereador desejou a todos um bom dia e encerrou a audiência. Esta sessão foi devidamente gravada em forma de áudio e do que para constar eu, Juscimara

Pereira freire lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada vai devidamente assinada pelas Autoridades presentes.

---

---

---

---

Sala das Sessões Alba de Miranda Pinheiro, da Câmara Municipal de Pendências/RN, em 1º (primeiro) de agosto de 2025 (dois mil e vinte e cinco).